

## Confirmada a elevada adesão na Administração Local

27-Jun-2013

CONFIRMAÇÃO E DETERMINAÇÃO NA GREVE GERAL,

REJEITAM A EXPLORAÇÃO E EXIGEM UMA MUDANÇA POLÍTICA

A Greve Geral confirma o registo das primeiras horas da noite: uma elevada adesão na Administração Local, particularmente na recolha de lixo e limpeza urbana, com adesões de 100 % ou muito próximas e serviços encerrados na grande maioria dos concelhos. Apesar das ameaças do Governo, da acção intimidatória da PSP junto dos piquetes, das pressões e chantagens de algumas autarquias junto dos trabalhadores e das tentativas de substituição ilegal de trabalhadores em greve, a determinação dos trabalhadores falou mais alto e a Greve Geral foi um sucesso.

O primeiro balanço realizado pelo STAL até às 03,00 h, nos serviços que iniciaram o período de Greve no dia 26, confirma uma elevada adesão nos Resíduos Urbanos (Recolha de Lixo Nocturna) com o encerramento da grande maioria dos serviços nos concelhos, na Limpeza e Higiene Urbana, na manutenção e oficinas de transportes urbanos, nos serviços de trânsito e marcação de vias, nos Piquetes de Avarias e Manutenção e nos Bombeiros Municipais.

Em Oeiras e em Braga, onde a recolha de lixo esteve totalmente paralisada, registou-se antes do início do turno a insólita, e numerosa, presença da PSP que, a pretexto das declarações despropositadas do Ministro da Administração Interna sobre o direito à greve e a protecção do direito ao trabalho, procurou condicionar ilegal e abusivamente o funcionamento dos piquetes de greve. Em Vila Nova de Famalicão, a autarquia retirou previamente as viaturas da recolha da garagem municipal e espalhou-as por vários pontos na cidade, querendo forçar os trabalhadores a laborarem sem o respectivo fardamento/EPI.

Noutros concelhos, assistimos a ameaças de retirada de trabalho extraordinário, à substituição dos motoristas da recolha de lixo por Encarregados, motoristas do carro presidencial e outros trabalhadores não habilitados à execução dessa tarefa.

Os sectores da recolha de lixo e limpeza de ruas são desde já os que sentem os impactos de uma adesão massiva à greve, realidade que se deverá repetir na madrugada e início da manhã e alargar-se a todo o País aos restantes serviços comunitários como sejam os transportes colectivos urbanos municipais, os transportes escolares, água e saneamento, atendimento ao público, jardins, cemitérios, equipamentos culturais e educativos, escolas, jardins de infância, refeições escolares, oficinas, arruamentos, fiscalização, Polícia Municipal, Bombeiros, Protecção Civil e muitos outros.

Centenas de Câmaras, Juntas de Freguesia, Serviços Municipalizados, empresas municipais, multimunicipais, intermunicipais, associações de bombeiros e concessionários de serviços públicos deverão ter as suas portas encerradas, numa clara rejeição da exploração e do empobrecimento, em defesa da Constituição e da Democracia, exigindo uma política nova, a mudança de governo e o respeito pela vontade do povo.

Dados de adesão às 03H00